

## **A IMPORTÂNCIA DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO NO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL**

**ELIANE MARIA FELIZARDO JAWORSKI<sup>2</sup>**  
Professor Orientador: Rafael Gregório Jaworski

### **INTRODUÇÃO**

Um sistema financeiro eficiente é aquele que contribui para o desenvolvimento econômico, oferecendo produtos e serviços financeiros, especialmente, crédito, a um preço acessível e de modo uniforme a toda a população.

O objetivo deste estudo é apresentar a importância das cooperativas de crédito, uma vez que ela apresenta um importante papel na sociedade e no desenvolvimento do Sistema Financeiro Nacional, e, por razões como essas, o setor cooperativo está crescendo cada vez mais, ganhando destaque no SFN, em função do seu significativo crescimento nos últimos anos, aumentando sua competitividade frente aos bancos tradicionais.

Dados consolidados do Banco Central do Brasil mostram por meio do Market Share que, nos últimos três anos, as cooperativas de crédito cresceram consideravelmente, saindo da 7ª posição do Ranking de Dez/2011 para a 6ª posição que pertencia ao Banco HSBC em Dez/2013. Dessa forma, percebe-se que as cooperativas estão crescendo timidamente, porém de forma consolidada.

### **OBJETIVOS**

#### **OBJETIVO GERAL**

Identificar a participação das cooperativas de crédito no Sistema Financeiro Nacional

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- a) Estudar a atual organização do Sistema Financeiro Nacional;
- b) Conceituar a atuação do cooperativismo no Brasil;
- c) Perceber a representatividade do sistema de cooperativismo de crédito dentro do Sistema Financeiro Nacional

### **METODOLOGIA**

O método de Pesquisa utilizado para a realização deste trabalho foi o método de revisão bibliográfica.

---

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Especialização em Administração Financeira Contábil e Controladoria da UNIUV. E-mail: mf.eliane@hotmail.com

## RESULTADOS

Com a realização deste trabalho, foi possível perceber a importância do Sistema de Cooperativas de Crédito para o desenvolvimento do Sistema Financeiro Nacional.

A reforma bancária de 1964 incluiu as cooperativas de crédito e os Bancos Cooperativos no conjunto das instituições financeiras do Sistema Financeiro Nacional. Apesar de ter sido colocado sob controle e fiscalização do Banco Central do Brasil (BACEN), o cooperativismo de crédito continuou fazendo parte do sistema cooperativista da OCB, Organização das Cooperativas Brasileiras, criada pela Lei 5764, de 1971.

O sistema cooperativista de crédito vem passando por transformações significativas com a sua consolidação em busca de ganhos de escala e de eficiência, com vistas a ser uma organização financeira alternativa, em um contexto de menores taxas de juros e aumento de concorrência na concessão de crédito.

Dados consolidados disponibilizados pelo BACEN, baseados em dez/2011, mostram que **as cooperativas de crédito brasileiras, quando somadas, ocupam a 7.ª posição entre as instituições financeiras de varejo do país.** O volume de recursos administrados (ativos) pelas cooperativas de crédito brasileiras atingiu **R\$ 87 bilhões em ativos em dez/2011**, mas **quando somados também os recursos administrados pelos Bancos Cooperativos**, instituições que atuam como braços financeiros das cooperativas de crédito dos Sistemas Sicredi e Sicoob, esse montante sobe para **R\$ 115 bilhões.**

Já a participação das Cooperativas de Crédito **nas operações de crédito o market share passa a 2,45%, totalizando R\$ 49 bilhões em operações contratadas.**

Já a participação das cooperativas de crédito demonstram estrutura patrimonial mais alta do que a dos bancos, e os **R\$ 16,7 bilhões de Patrimônio Líquido das cooperativas representam 3,51%** do patrimônio do Sistema Financeiro Nacional.

No ano Base/2012 o **Sistema Financeiro Nacional cresceu 16,19% no volume de ATIVOS, enquanto as cooperativas de crédito cresceram 19,18%, e ainda subiram uma posição no Ranking, ocupando o 6º lugar, ficando uma posição acima do Banco HSBC.**

Em relação ao market share, as Cooperativas de crédito tiveram um aumento dos **Ativos totais**, de 2,25%, em 2011, para 2,31%, comparado a 2012;

- aumento no market share dos **Depósitos**, de 3,15% para 3,80%;
- aumento no market share do **Patrimônio Líquido**, de 3,51% para 3,85%;
- aumento no market share das **Operações de crédito**, de 2,45% para 2,60%.

Já no ano base/2013, **o volume de ativos cresceu 21%**, em relação ao ano de 2012, atingindo R\$ 166 bilhões em ativos totais, muito próximo dos **20% de crescimento no volume de depósitos** e dos **23% observados nas operações de crédito**, em que as carteiras atingiram R\$ 81 bilhões e R\$ 75 bilhões, respectivamente.

Quanto à **participação de mercado, no volume de ativos**, comparativamente ao ano de 2012, **o índice evoluiu de 2,31% para 2,53%**; nos **depósitos** passou de 3,80% para 4,28% e nas **operações de crédito**, de 2,60% para 2,75%.

Com base na análise dos últimos 3 anos consegue-se perceber o quanto as cooperativas de crédito vêm crescendo de forma tímida dentro do Sistema Financeiro Nacional, porém destacando-se cada vez mais no ranking de resultados em ativos totais.

## REFERÊNCIAS

ASSAF, N. A. **Mercado Financeiro**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

FIGUEIRA, C. **Manual de contabilidade Bancária**. 5.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013.

FILHO, L. D. T. **Pelos Caminhos do Cooperativismo: com destino ao Crédito Mútuo**, 1. São Paulo, Círculo, 1999.

FORTUNA, E. **Mercado Financeiro: Produtos e Serviços**. 13.ed. São Paulo: Qualitymark, 1999.

\_\_\_\_\_. **Mercado Financeiro: Produtos e Serviços**. 16.ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.